

CADERNO 1	REDAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA, FÍSICA E HISTÓRIA Nº DE QUESTÕES: 48
------------------	--

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UEMG

PROCESSO SELETIVO / 2007

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

- Este **Caderno 1** contém **28** (vinte e oito) páginas numeradas e se compõe de:
 1. uma prova de Redação com um texto, seguido de uma proposta de Redação com o respectivo espaço para rascunho da mesma.
 2. 48 (quarenta e oito) questões de múltipla escolha, distribuídas entre os conteúdos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física e História.
- O tempo máximo de duração das provas deste caderno é de **4 horas**.
- Fique atento(a), pois o tempo acima inclui a **transcrição da Redação** para a **folha definitiva** e a **marcação das questões de múltipla escolha no cartão de respostas**.

Para a Prova de Redação, observe o seguinte:

- Leia atentamente o texto, o enunciado e as instruções específicas constantes da **folha de Redação definitiva**.
- Transcreva sua redação para esta folha com **LETRA BEM LEGÍVEL**.
- Não serão consideradas as redações produzidas sob a forma de verso.
- Ao final, entregue ao(à) aplicador(a) a folha de **Redação definitiva**, devidamente preenchida, juntamente com o cartão de respostas das questões de múltipla escolha.

Para as questões de múltipla escolha, fique atento(a) para as recomendações abaixo:

- Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.
Ao receber o **cartão de respostas**:
 1. Assine seu nome à tinta no espaço indicado, utilizando caneta preta ou azul.
 2. Ao preencher o **cartão de respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas ("brancos").
 3. Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada, se forem marcadas duas ou mais alternativas.
 4. Não use corretivo.
- O **cartão de respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado. Preste muita atenção neste detalhe, pois **não será fornecido outro cartão**, em caso de algum problema.
- Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o **cartão de respostas**, juntamente com a **folha de Redação definitiva** – devidamente preenchidos.

ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:

- Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão.
- Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, a contar do início das provas.
- Terminadas as provas, e após a entrega das mesmas ao(à) aplicador(a), o(a) candidato(a) deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitidos a permanência em corredores e o uso de instalações sanitárias.

BOA PROVA!

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o texto poético a seguir.

SINAL FECHADO

Olá, como vai?
Eu vou indo, e você, tudo bem?
Tudo bem, eu vou indo, correndo,
pegar meu lugar no futuro. E você?
Tudo bem, eu vou indo em busca de um sono
tranquilo, quem sabe?
Quanto tempo...
Pois é, quanto tempo...
Me perdoe a pressa,
é a alma dos nossos negócios...
Oh! Não tem de quê.
Eu também só ando a cem.
Quando é que você telefona,
precisamos nos ver por aí.
Prá semana, prometo, talvez
nos vejamos, quem sabe?
Quanto tempo...
Pois é, quanto tempo...
Tanta coisa que tinha a dizer,
mas eu sumi na poeira das ruas.
Eu também tenho algo a dizer,
mas me foge a lembrança.
Por favor, telefone, preciso beber
alguma coisa rapidamente.
Prá semana...
O sinal...
Eu procuro você...
Vai abrir, vai abrir...
Prometo, não esqueço.
Por favor, não esqueça, não esqueça, não esqueça.
Adeus...

(Paulinho da Viola – MPB)

QUESTÃO: Como pode ser percebido, o texto acima é uma letra de música e constitui um ‘flagrante’ de duas pessoas (possivelmente numa grande cidade) que se encontram em um sinal de trânsito – cada uma em seu veículo... e ali mantêm um apressado diálogo...

Produza um texto dissertativo, comentando cena e diálogo presentes em *Sinal Fechado*, tendo como referência as considerações feitas sobre “indústria da urgência”, no artigo de Roberto Pompeu de Toledo (Prova de Língua Portuguesa).

Dê um título à sua redação.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto a seguir.

Os pássaros, a canção e a pressa

Considerações sobre a indústria da urgência e o caso de um brasileiro que escapou dela

Roberto Pompeu de Toledo

Houve tempo em que quem falava sozinho na rua era considerado louco. Hoje, em nove casos em dez, trata-se do portador de um telefone celular, pessoa considerada normal. Esta observação, como já terá adivinhado o leitor, vem a propósito da morte desse grande brasileiro que foi Antonio Carlos Jobim, mas vamos por partes, começando por um retrospecto do que tem sido a aventura humana neste século.

A aceleração do tempo é uma das características do século XX, talvez a principal delas. As coisas chegam e vão embora com impressionante rapidez. Flâmula – quem se lembra desse objeto? Nos anos 50 e 60, não havia quarto de rapaz que não fosse decorado com flâmulas – espécie de bandeira triangular homenageando clubes ou universidades, cidades ou países. As flâmulas chegaram, fizeram grande sucesso e foram embora. O bambolê teve a mesma sorte.

O século XX viu nascer e morrer o long-playing, o comunismo, o Zeppelin, Che Guevara, a admiração por Che Guevara, John Kennedy, a admiração por John Kennedy, o charleston, o musical de Hollywood, a Iugoslávia, o radinho de pilha, os hippies, os yuppies, o bonde elétrico, o Concorde, as viagens espaciais tripuladas, o surrealismo, o gramofone, a vitrola de alta fidelidade (“hi-fi”), o hidroavião, o concretismo, o disco de 78 rotações e a União Soviética. Algumas invenções pareciam irremediavelmente destinadas à obsolescência quando experimentaram um espetacular retorno. Exemplo: camisinha. Outras pareciam destinadas a um espetacular retorno quando experimentaram o fracasso. Exemplo: o Cometa de Halley, que fez enorme sucesso em 1910 e falhou em 1986.

Pode-se alegar que em outros séculos também houve costumes, tecnologias e cometas de vida breve. Não como no século XX, nem em quantidade nem em velocidade. No curto espaço de cinquenta, sessenta ou setenta anos passou-se do *14-Bis* ao Boeing 747, da Maria-fumaça ao Trem-bala,... do cinema mudo ao vídeo laser, do lampião de gás ao forno de microondas. Como resultado, a própria velocidade do tempo passou a ser um valor em si. Se as coisas não andam depressa, ficam aborrecidas. Parar é chatear-se, e lá vamos nós: ganância do tempo, a gula de digeri-lo, o consumo compulsivo (...) dessa substância sem cor nem cheiro chamada tempo passou a ser a mais invencível dependência do período, a droga mais mortal. Esta é a hora dos excitados.

Nesse processo, uma das criações mais características do século foi a indústria da urgência. É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, melhor ainda. Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal. Quem não consegue capota, está fora do ritmo, fora de seu tempo, e pronto – com isso chegamos ao telefone celular. Ele é a culminância apoteótica da indústria da urgência que caracteriza estes nossos anos. Contabilize o leitor com rigor científico: quantas vezes deu na vida, ou recebeu, um telefonema realmente urgente? Algo que não pudesse esperar meia hora, até o próximo orelhão? (...)

E no entanto os celulares se multiplicam como saúvas, brotam como capim. Centenas deles, milhares, entram em circulação a cada dia. As pessoas na rua portam o aparelhinho

como se fosse uma nova peça do vestuário, ou um novo complemento, como o guarda-chuva-ainda que mal comparando, pois o guarda-chuva (...) não toca, não fala nem é histérico como o telefone celular. De repente um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado, é urgente, é urgente, é tudo tão urgente...

Antonio Carlos Jobim não tinha nada a ver com isso, e é por isso que é lembrado nestas linhas. Era um homem de vagares. Gostava de passarinhos, árvores, canções e poesia, quatro produtos fora do alcance da indústria da urgência. Ele andou na contramão da mistificação da pressa que se abateu sobre as vidas da esmagadora maioria de seus contemporâneos. E porque tinha uma outra percepção do tempo conseguiu, mesmo num território do efêmero como da música popular, deixar uma obra que o ultrapassa, em duração.

(Veja, ed.1371, p.150)

QUESTÃO 01

Marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o enunciado a seguir:

O título do texto sugere

- A) uma relação harmônica entre as três palavras do título.
- B) uma relação em que a primeira palavra do título contradiz o sentido da segunda.
- C) uma relação contraditória entre as duas primeiras palavras e a última do título.
- D) uma relação inusitada, visto que as três palavras do título são pouco usuais.

QUESTÃO 02

O assunto principal do texto se faz *explícito* em todos os fragmentos transcritos nas alternativas abaixo, **EXCETO** em:

- A) “Nesse processo, uma das criações mais características do século foi a indústria da urgência.”
- B) “Esta observação, como já terá adivinhado o leitor, vem a propósito da morte desse grande brasileiro que foi Antonio Carlos Jobim (...)”
- C) “É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, melhor ainda. Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal.”
- D) “De repente, um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado, é urgente, é urgente, é tudo tão urgente...”

QUESTÃO 03

Considerando a estrutura com que foi montado o texto, **SÓ NÃO É CORRETO AFIRMAR** que

- A) o primeiro parágrafo mostra certa indefinição quanto ao assunto central, constituindo-se, apenas, como uma preparação para a abordagem do mesmo.
- B) do segundo ao sexto parágrafo, o ponto de vista do autor e o próprio desenvolvimento das suas idéias principais no texto mostram-se mais evidentes.
- C) a aparente indefinição mostrada no parágrafo inicial se resolve de forma coerente e clara no último parágrafo.
- D) o terceiro parágrafo interrompe o raciocínio iniciado no segundo parágrafo, apontando a tomada de outro ponto de vista do autor.

QUESTÃO 04

O terceiro e o quarto parágrafos do texto apresentam objetos e pessoas das mais diversificadas áreas da cultura e do conhecimento.

Assinale, a seguir, a alternativa em que **NÃO** se fez uma relação **correta** entre os pares de palavras e a respectiva área cultural ou da atividade humana indicada nos parênteses.

- A) John Kennedy – Che Guevara (*política*)
- B) 14-Bis – Zepelin (*música*)
- C) Maria-Fumaça – Trem-bala (*transportes*)
- D) Surrealismo – Concretismo (*movimentos artístico-ideológicos*)

QUESTÃO 05

As informações presentes nas alternativas abaixo podem ser confirmadas pelo texto, **EXCETO**:

- A) O século XX superou a todos os outros séculos, em termos da quantidade e da velocidade dos inventos humanos.
- B) As flâmulas e os bambolês – comuns nos anos 50 e 60 – desapareceram do cotidiano de tal forma que, hoje em dia, nem são lembrados pelas pessoas.
- C) A obra musical de Antonio Carlos Jobim ultrapassou os limites da velocidade do tempo, no século XX.
- D) O telefone celular é a evidência de que há, nos dias atuais, um processo de criação da indústria da urgência.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa em que **NÃO** se observou no fragmento citado uma tomada de posição crítica do autor diante do assunto principal do texto.

- A) “Algumas invenções pareciam irremediavelmente destinadas à obsolescência quando experimentaram um espetacular retorno.”
- B) “É preciso correr atrás do tempo. Ou correr na frente, melhor ainda. Chegar antes dele, fazer uma hora em menos de uma hora, eis o ideal.”
- C) “Contabilize o leitor com rigor científico: quantas vezes deu na vida, ou recebeu, um telefonema realmente urgente?”
- D) “De repente, um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado, é urgente (...) é tudo urgente...”

QUESTÃO 07

“Como resultado, a própria velocidade do tempo passou a ser um valor em si.”

Assinale, abaixo, a alternativa cujo comentário interpreta **CORRETAMENTE** a passagem textual acima citada.

- A) A indústria da pressa não influenciou diretamente a velocidade do tempo, não trazendo, portanto, alteração no comportamento humano.
- B) A indústria da urgência não alterou substancialmente a relação entre tempo e espaço, de forma a deixar a velocidade restrita apenas aos objetos inventados.
- C) Com a velocidade tecnológica, o homem conseguiu anular a passagem do tempo e com isso, aumentou a sua expectativa de vida.
- D) Sem a pressa, a vida passou a ser tediosa de modo a deixar o homem, de certa forma, frustrado, inquieto.

QUESTÃO 08

Marque, abaixo, a alternativa em que **NÃO HÁ** correspondência de sentido entre o termo em **negrito** e sua interpretação indicada nos parênteses.

- A) (...) *conseguiu, mesmo num território do **efêmero** como a música popular, deixar uma obra que o ultrapassa, em duração.* (= transitório, passageiro)
- B) (...) *pois o guarda-chuva, em sua silenciosa dignidade, não toca, não fala nem é **histérico** como o telefone celular.* (= irritadiço, que causa irritação)
- C) *Algumas invenções pareciam irremediavelmente destinadas à **obsolescência** quando experimentaram um espetacular retorno.* (= condenação, censura)
- D) *E porque tinha uma outra **percepção** do tempo, conseguiu (...) deixar uma obra que o ultrapassa, em duração.* (= entendimento, visão)

QUESTÃO 09

Nas alternativas a seguir, assinale aquela em que se identificou **INCORRETAMENTE** nos parênteses a idéia do articulador em **negrito**.

- A) É preciso correr atrás do tempo. **Ou** correr na frente, melhor ainda. (negação)
- B) Não **como** no século XX, nem em quantidade nem em velocidade. (comparação)
- C) **Ainda que** mal comparado, o guarda-chuva não toca como o celular (concessão)
- D) Antonio Carlos Jobim não tinha pressa, e é **por isso** que é lembrado. (causa)

QUESTÃO 10

Assinale, abaixo, a alternativa em cujo enunciado **NÃO** está presente a idéia de *comparação*.

- A) Os celulares se multiplicam como saúvas, brotam como capim.
- B) Como resultado, a própria velocidade do tempo passou a ser um valor em si.
- C) As pessoas portam o aparelhinho como se fosse uma peça do vestuário.
- D) A rapidez das mudanças tecnológicas assemelha-se à das mudanças de costumes.

QUESTÃO 11

Marque, nas alternativas a seguir, aquela em que o autor **NÃO** se utilizou da *linguagem figurada*.

- A) *Parar é chatear-se, e lá vamos nós: a ganância do tempo, a gula de digeri-lo, o consumo compulsivo (...) dessa substância sem cor nem cheiro chamada tempo.*
- B) *Gostava de passarinhos, árvores, canções e poesia, quatro produtos fora do alcance da indústria da urgência.*
- C) *Esta observação, como já terá adivinhado o leitor, vem a propósito da morte desse grande brasileiro que foi Antonio Carlos Jobim (...)*
- D) *Ele andou na contramão da mistificação da pressa que se abateu sobre as vidas da esmagadora maioria de seus contemporâneos.*

QUESTÃO 12

Traços de oralidade/coloquialidade podem ser observados em todas as citações textuais constantes das alternativas abaixo, **EXCETO** em:

- A) *De repente um monte de gente percebeu que tem pressa, não pode esperar, que é urgente chamar, é urgente ser chamado (...)*
- B) *Parar é chatear-se, e lá vamos nós: a ganância do tempo, a gula de digeri-lo, o consumo compulsivo (...)*
- C) *Quem não consegue capota, está fora do ritmo, fora de seu tempo, e pronto – com isso chegamos ao telefone celular.*
- D) *Nesse processo, uma das criações mais características do século foi a indústria da urgência.*

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

As questões 13 a 16 referem-se à obra “DOM CASMURRO”, de Machado de Assis.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que se identificou **CORRETAMENTE** elementos estruturais do romance *Dom Casmurro*.

- A) A obra apresenta um texto em terceira pessoa, em que o protagonista central, Bentinho, é abandonado por Capitu, em virtude dos ciúmes exagerados desta.
- B) O narrador de primeira pessoa escreve o romance, buscando a ilusão de resgatar o seu passado através de sensações revivenciadas no presente, tentando explicar a sua “casmurrice” e, com ela, a sua própria vida.
- C) O romance é narrado em primeira pessoa por D.Casmurro, que deseja registrar, memorialisticamente, o seu passado glorioso e cheio de atos dignos de serem revivenciados.
- D) A narração do romance obedece ao único propósito de registrar os momentos felizes de Bentinho, vivenciados ao lado de Capitu, o que explica, em parte, a tendência do narrador pelas minúcias e pelo detalhismo.

QUESTÃO 14

Com relação às técnicas e estratégias narrativas adotadas na obra, **SÓ NÃO é CORRETO** afirmar que

- A) o narrador estabelece diálogos com um suposto ‘leitor incluso’.
- B) o texto apresenta relações intertextuais com a tradição filosófica, artística e literária.
- C) a narrativa contém recursos metalingüísticos, sobretudo no diálogo narrador / leitor.
- D) o memorialismo da narrativa é comprometido com a fidelidade dos fatos ocorridos.

QUESTÃO 15

Sobre o conteúdo e a estrutura do romance *Dom Casmurro*, todos os comentários das alternativas abaixo são *coerentes e adequados*, **EXCETO**:

- A) Pela leitura da trama que orienta o enredo, o leitor é levado à conclusão de que o narrador-protagonista foi, de fato, traído pela sua amada, Capitu.
- B) A reconstrução da casa no Engenho Novo para recuperação do espaço perdido em Mata-Cavalos não permite ao narrador a recuperação do seu passado.
- C) O título do romance constitui uma referência irônica ao narrador e aponta o seu estado de conflito em relação ao passado.
- D) A força da narrativa não se concentra no enredo, mas nas reflexões, digressões e na maneira ambivalente com que o narrador tenta reconstituir os fatos.

QUESTÃO 16

Leia o fragmento da obra, abaixo.

“Enfim chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas.”

A partir do trecho acima, e tendo em vista o enredo da obra, **SÓ É CORRETO** afirmar que

- A) a cena descrita é tipicamente romântica, de acordo com o estilo da obra, que tematiza a felicidade amorosa de Bentinho e Capitu.
- B) o instante focalizado enfatiza a extrema sensibilidade de Bento Santiago, diante do cadáver do amigo Escobar.
- C) o momento descrito é crucial para o relacionamento de Bentinho e Capitu, pois, uma vez instaurada a dúvida na mente do marido, o casamento se deteriorará, encaminhando-se para a separação.
- D) o trecho comprova que Sancha é uma personagem trágica, pois, após a morte dos filhos, ela perde o marido num naufrágio.

As questões 17 a 19 referem-se à obra “POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS”, de Cora Coralina.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, foram apontados **corretamente**, traços estilísticos e temáticos presentes na obra focalizada, **EXCETO**:

- A) Memorialismo nostálgico e de exaltação
- B) Versos livres e uso de regionalismos
- C) Engajamento político e tom de denúncia
- D) Oralidade/coloquialidade –uso de termos arcaicos

QUESTÃO 18

Sobre o poema *Vintém de Cobre*, **SÓ É POSSÍVEL** o comentário de que

- A) o texto faz o perfil econômico do país em dificuldades econômicas, ao tempo do Império.
- B) *Vintém de Cobre* refere-se à moeda corrente nos meios de produção e no comércio do estado, à época da infância da autora.
- C) O poema se detém nas muitas possibilidades de aquisição advindas do vintém, que era a moeda valiosa de uma época.
- D) *Vintém de Cobre* metaforiza um tipo de vida marcada pela pobreza e privações evocado na infância da autora e estendido às demais famílias pobres da sua terra, nessa época.

QUESTÃO 19

Observe os seguintes fragmentos extraídos do poema *Rio Vermelho*:

*Longe do Rio Vermelho.
Fora da Serra Dourada.
Distante desta cidade,
Não sou nada minha gente.
(...)
Rio, vidraça do céu.
Das nuvens e das estrelas.
Tira retrato da Lua.
(...)
Rio, santo milagroso.
Padroeiro que guarda e zela
a saúde da minha gente,
da minha antiga cidade largada.
Rio das lavadeiras lavando roupa.*

*De meninos lavando o corpo.
De potes se enchendo d'água
(...)
Rio, meu pobre Jó...
Cumprindo sua dura sina
Raspando sua lazeira
nos cacos dos seus monturos
Rio, Jó que se alimpa,
pela graça de Deus, Virgem Santa Maria,
nas cheias de suas enchentes
que carregam seus monturos.*

Sobre o fragmento poético acima citado, **SÓ NÃO É PERTINENTE** o comentário de que

- A) o Rio Vermelho liga-se à identidade da autora.
- B) o rio é ocupado e poluído pelas lavadeiras e pelos meninos.
- C) o rio é descrito como um curso de águas saudáveis e limpas.
- D) o Rio é visto com a paciência de Jó, por tolerar e limpar entulhos em suas águas.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa cujo fragmento citado traz na voz poética um tom memorialístico predominantemente marcado pela saudade e pela nostalgia.

- A) *Breno – “Escuto e tua voz vai / se apagando com um dolente ciciar/ de prece”(…)
Velhos colegas daquele tempo./Quanto de vocês respondem/ esta chamada de saudades/
e se lembram da velha escola?*
- B) *Vive dentro de mim / a mulher cozinheira / Pimenta e cebola./ Quitute bem feito./
Panela de barro. / Taipa de lenha. / Cozinha antiga / toda pretinha./ Bem cacheada
de picumã.*
- C) *Frei Germano.../ Quanto respeito, meu Deus! / Durezas de ascetismo. / Estatura invulgar
de sacerdote./ Tão severo...*
- D) *O tempo foi passando, foi levando:/ minha bisavó, meu avô, minha mãe, minhas irmãs/ A
velha casa/ Os velhos preconceitos/ de cor, de classe, da família (...)*

As questões 21 e 22 referem-se à obra “O MONSTRO”, de Sérgio Sant’Anna.

QUESTÃO 21

Todas as alternativas abaixo apresentam comentários **adequados** à estrutura e à forma de organização do conto “*Uma Carta*”, **EXCETO**:

- A) Um narrador de primeira pessoa utiliza-se de uma carta para fazer um relato confessional que acaba por caracterizar a história de uma paixão, de um desejo.
- B) É possível observar no conto variações no registro lingüístico, quando se percebe a fusão de uma linguagem vulgar, chula, com um linguajar próximo ao padrão culto.
- C) A narrativa é dirigida por um narrador distanciado dos fatos, o que explica a sua postura onisciente, quando interpreta e dirige o ponto de vista das personagens.
- D) O texto se articula a partir do ponto de vista de um narrador de primeira pessoa que comparece na escrita com suas impressões, sentimentos e emoções.

QUESTÃO 22

Considerando a narrativa “*O Monstro*”, que dá nome à obra de Sérgio Sant’Anna, assinale a alternativa cujo comentário esteja **INCORRETO**.

- A) O texto reúne gêneros diversos, tais como, dentre outros, reportagem, entrevista, além do próprio gênero conto.
- B) A narrativa mostra em seu conteúdo histórias envolvendo paixões exacerbadas que levam ao crime, ao uso de drogas, ao abuso e à depravação sexual.
- C) O conto apresenta um leque de temáticas que giram em torno da fragilidade e, ao mesmo tempo, da violência instintiva que há na condição humana.
- D) Antenor, um dos protagonistas do conto, é visto como o protótipo da maldade, ao induzir Frederica a ter um relacionamento homossexual com Marieta, sua amante.

As questões 23 e 24 referem-se à obra “MACAU”, de Paulo Henriques Britto.

QUESTÃO 23

Leia o texto poético a seguir.

*Naturalmente, sei que isto é banal,
e que o sabê-lo é mais banal ainda.
Melhor seria simplesmente ser, sem preocupar-se*

*em ser original. Porém esse desejo
é a própria quintessência da banalidade;
e a consciência disso, então... etcétera e tal.*

*Você já viu esse filme, já ouviu esse acorde
gemido por um desentoadíssimo realejo*

*dentro da sua cabeça. Sim, você é um
dos nossos. Pode entrar. A gente não morde.*

Este texto compõe a sequência denominada **DEZ SONETÓIDES MANCOS**.

Tendo como referência a informação acima, só é **CORRETO** afirmar que

- A) O título da sequência traz não só um tom de ironia em ‘sonetóides’, como também faz referência às estrofes incompletas em relação ao soneto, através do adjetivo ‘mancos’.
- B) O texto resgata artisticamente a forma tradicional do soneto, observando-se neste o uso de rimas, regularidade métrica, dentre outras características.
- C) O título da sequência aponta para formas inovadoras de se elaborar sonetos, exaltando a originalidade temática e de linguagem dos versos.
- D) O texto é construído a partir da constatação de que o leitor deve participar da construção dos versos para que se crie um autêntico soneto, na sua forma tradicional.

QUESTÃO 24

Em todos os fragmentos poéticos abaixo transcritos, observa-se o aproveitamento de ditos próprios da linguagem popular, **EXCETO** em

- A) *Você já viu esse filme, já ouviu esse acorde*
- B) *Decerto, escolhido a esmo./ Porém não tem como errar.*
- C) *Seria trágico se não fosse bobagem.*
- D) *A realidade é coisa delicada,/ de se pegar com as pontas dos dedos.*

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 25

Dois corpos movimentam-se com velocidade constante na mesma direção, mas em sentidos contrários. O corpo A tem uma velocidade de $4,0 \text{ m/s}$ e o B, de $6,0 \text{ m/s}$.

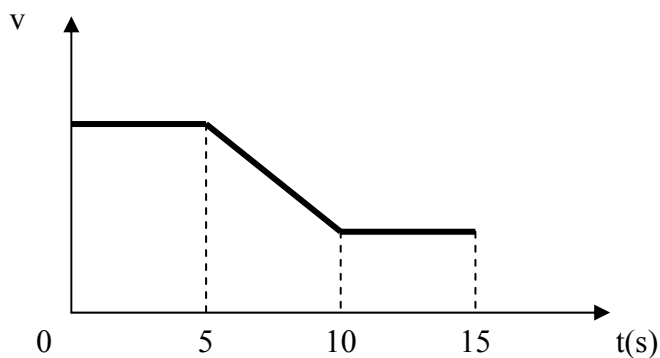
Num certo instante, a distância entre eles é de 250 m .

Assinale a alternativa que apresenta o valor da distância entre eles imediatamente após 10 s do instante citado.

- A) 150 m .
- B) 350 m .
- C) 250 m .
- D) 100 m .

QUESTÃO 26

O gráfico da figura mostra como a velocidade de um corpo em movimento numa trajetória circular varia no tempo



Considerando o intervalo de tempo de 0 a 15 s mostrado no gráfico, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **CORRETA** sobre o mesmo.

- A) A força resultante é diferente de zero em todo o intervalo.
- B) A força resultante é diferente de zero apenas no intervalo de 5 a 10 s.
- C) A força resultante é nula de 0 a 5 s e de 10 a 15 s.
- D) O corpo está em movimento circular uniforme.

QUESTÃO 27

Uma caixa flutua na água com uma pequena parte dela fora do líquido.

Em relação a essa situação, assinale a alternativa cuja afirmação esteja **CORRETA**:

- A) O empuxo que atua na caixa é menor que o seu peso e a sua densidade é igual à da água.
- B) O empuxo que atua na caixa é menor que o seu peso e a sua densidade é menor que a da água.
- C) O empuxo que atua na caixa é igual ao seu peso e a sua densidade é menor que a da água.
- D) O empuxo que atua na caixa é igual ao seu peso e a sua densidade é maior que a da água.

QUESTÃO 28

Duas esferas de massas diferentes são abandonadas de uma mesma altura. Uma delas tem o dobro da massa da outra. Despreze todas as formas de atritos.

Considerando o instante em que as duas esferas passam pelo ponto médio da altura de onde foram abandonadas, assinale a alternativa em que todas as afirmações apresentadas estejam **CORRETAS**:

- A) As esferas têm a mesma velocidade e a mesma energia cinética.
- B) As esferas têm a mesma velocidade mas energias cinéticas diferentes.
- C) As esferas têm velocidades diferentes mas a mesma energia cinética.
- D) As esferas têm velocidades diferentes e energias cinéticas também diferentes.

QUESTÃO 29

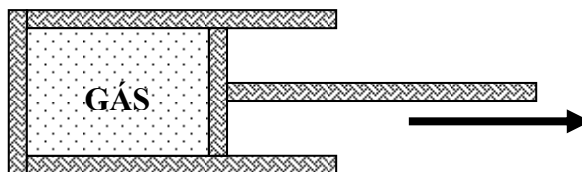
Dois corpos de mesmo material mas de massas diferentes estão a 20°C e isolados termicamente do ambiente. Eles são colocados em contato um com o outro.

Em relação a essa situação, assinale a alternativa cuja afirmação esteja **CORRETA**:

- A) Seus calores específicos são diferentes.
- B) Não haverá passagem de calor de um para o outro.
- C) Suas capacidades térmicas são iguais.
- D) O corpo de maior massa diminui de temperatura e o de maior massa aumenta.

QUESTÃO 30

Um gás está no interior de um recipiente dotado de um êmbolo móvel. De repente, o êmbolo é puxado bruscamente.



Em relação ao gás no interior do recipiente, assinale a alternativa que traz uma informação **INCORRETA**:

- A) A temperatura do gás diminui porque ele libera calor para o ambiente durante a expansão.
- B) A pressão do gás diminui e seu volume aumenta.
- C) A agitação das partículas do gás diminui, bem como a pressão do gás.
- D) Os choques das partículas do gás contra as paredes do recipiente diminuem.

QUESTÃO 31

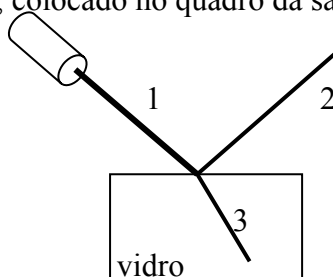
Ao chegar numa loja de artigos de banheiro, uma cliente pediu ao atendente um espelho que fornecesse uma imagem maior e não invertida de seu rosto.

Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o(s) tipo(s) de espelho(s) mostrado(s) pelo atendente:

- A) um espelho convexo
- B) um espelho plano e um espelho convexo
- C) um espelho plano e um espelho côncavo
- D) um espelho côncavo

QUESTÃO 32

Numa sala de aula, um professor usa um laser para lançar um raio de luz monocromática vermelha num bloco de vidro, colocado no quadro da sala, como mostra a figura:



O raio 1 é o raio incidente, o raio 2, o refletido e o 3, o refratado.

Assinale a alternativa que traz uma informação **INCORRETA**, quanto a essa situação:

- A) A frequência da luz do raio 1 é igual à do raio 2.
- B) A frequência da luz do raio 1 é igual à do raio 3.
- C) A velocidade da luz do raio 1 é igual à do raio 2.
- D) A velocidade da luz do raio 1 é igual à do raio 3.

QUESTÃO 33

Uma carga elétrica negativa é abandonada numa região do espaço onde existe um campo elétrico uniforme.

Desprezando outros campos que possam estar atuando nessa região, assinale a alternativa que traz uma afirmação **CORRETA** sobre essa carga, enquanto a mesma estiver nessa região do espaço.

- A) Ela se movimenta no sentido do campo elétrico em movimento uniforme.
- B) Ela se movimenta no sentido do campo elétrico em movimento acelerado.
- C) Ela se movimenta em sentido contrário ao do campo elétrico em movimento uniforme.
- D) Ela se movimenta em sentido contrário ao do campo elétrico em movimento acelerado.

QUESTÃO 34

Numa residência há um chuveiro onde se lê: 4400 watts, 127 volts. Nessa residência são usadas lâmpadas onde se lê: 100 watts, 127 volts.

Em relação a esse chuveiro e a essas lâmpadas quando ligados, são feitas três afirmações:

AFIRMAÇÃO 1: O consumo de energia elétrica desse chuveiro corresponde ao consumo de energia elétrica de 44 lâmpadas de 100 watts, acesas no mesmo intervalo de tempo do chuveiro.

AFIRMAÇÃO 2: A resistência elétrica desse chuveiro é maior que a resistência elétrica de uma lâmpada de 100 watts.

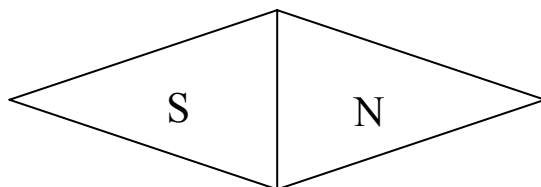
AFIRMAÇÃO 3: A corrente elétrica que passa no chuveiro é igual à corrente elétrica numa dessas lâmpadas, pois são ligados em série.

Assinale a alternativa que seja **VERDADEIRA**, em relação a essas três afirmações:

- A) Apenas a afirmação 1 é correta.
- B) Apenas a afirmação 2 é correta.
- C) As afirmações são falsas.
- D) As afirmações são corretas.

QUESTÃO 35

Uma pessoa colocou uma bússola sobre uma mesa e observou que a agulha magnética da bússola se orientava da maneira mostrada na figura.



Assinale a alternativa que apresenta uma conclusão **CORRETA** sobre essa situação:

- A) O campo magnético no local tem a mesma direção da agulha e o sentido para a direita.
- B) O pólo norte da agulha aponta para o pólo sul geográfico.
- C) O pólo norte da agulha aponta para o pólo norte magnético da Terra.
- D) O campo magnético da Terra é perpendicular à direção determinada pela agulha magnética.

QUESTÃO 36

Dois raios de luz, um vermelho e o outro azul, são lançados paralelos um ao outro, mas obliquamente em relação à superfície da água, como na figura abaixo. Sabe-se que a frequência da luz vermelha é menor que a frequência da luz azul.

Um diagrama que mostra a refração da luz. Há uma linha horizontal que separa a região superior rotulada 'ar' da região inferior rotulada 'água'. Dois raios de luz incidem obliquamente a partir do ar para a água. O raio da esquerda é rotulado 'Luz vermelha' e o da direita 'Luz azul'. Ambos os raios se curvam para dentro da água, com o raio azul curvando-se mais do que o raio vermelho.

Em relação à essa situação, assinale a alternativa que traz **APENAS AFIRMAÇÕES CORRETAS**.

- A) As velocidades das luzes vermelha e azul na água têm o mesmo valor.
- B) A frequência da luz vermelha na água é diferente da frequência da luz vermelha no ar.
- C) Um fóton de luz vermelha tem menor energia que um fóton de luz azul.
- D) As frequências das luzes azul e vermelha na água são iguais.

19

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 37

Leia, a seguir, o fragmento de uma obra do historiador Marc Bloch.

“De um lado, a língua de cultura, que era, quase uniformemente, o latim; do outro, na sua diversidade, os falares de uso diário. [...] Esse dualismo era característico da civilização ocidental propriamente dita e contribuía para a colocar fortemente em oposição aos seus vizinhos: os mundos celta e escandinavo, que possuíam ricas literaturas, poéticas e didáticas, em línguas nacionais; o Oriente grego; o Islão, pelo menos nas zonas realmente arabizadas”.

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

Nesse fragmento, o historiador trata

- A) do choque entre culturas, que tem marcado as relações Ocidente e Oriente.
- B) da experiência feudal vivida no Ocidente europeu.
- C) do desdobramento do Humanismo renascentista no campo das letras, com a afirmação dos falares nacionais.
- D) do obstáculo que o processo de formação dos Estados Nacionais Modernos encontrou para a criação de um idioma comum aos seus habitantes.

QUESTÃO 38

Observe a gravura abaixo.



(Códice asteca, 1521. Apud: FREIRE, Américo et al. *História em curso*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004. p.55.)

A contextualização histórica dessa gravura **SÓ PERMITE AFIRMAR** que

- A) um dos resultados da expansão marítimo-comercial européia foi o de ter colocado frente a frente povos culturalmente distintos, que se mostraram refratários a toda e qualquer miscigenação.
- B) os primeiros trinta anos da presença portuguesa na América caracterizaram-se pela resistência tenaz da população autóctone ao invasor europeu.
- C) a conquista da América pelos europeus levou ao desaparecimento quase total da população indígena, o que explica a adoção do escravo africano como mão-de-obra básica no processo de colonização.
- D) dentre os fatores responsáveis pela submissão dos povos indígenas aos conquistadores europeus, destaca-se a supremacia desses em termos de equipamento militar.

QUESTÃO 39

Segundo a historiadora Adriana Romeiro, em artigo publicado na revista *Nossa História*, “a imagem do caos – tão típica dos relatos dessa época – estava também associada à fluidez geográfica dos povoados, que se moviam de um lado para o outro, ao sabor das novas descobertas e do esgotamento das velhas lavras. O jesuíta italiano João Antônio Andreoni (1649-1716), mais conhecido como Antonil, forjou uma bela expressão para descrever o movimento incessante dos arraiais: ‘Freguesias móveis de um lugar para outro como os filhos de Israel no deserto’.”

(*Nossa História*, outubro de 2006, p. 13-14.)

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

No trecho citado, a historiadora refere-se

- A) à característica itinerante que a pecuária adquiriu à época do Brasil colonial.
- B) ao temor que os bandeirantes paulistas espalharam pelo sertão, em busca do ouro.
- C) ao quadro conturbado que a descoberta do ouro desenhou na região das Minas.
- D) à insegurança que a decadência da atividade mineradora trouxe para a população colonial.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo.

A Revolução Francesa é um marco da história ocidental porque

- A) inaugurou a era das perseguições políticas.
- B) adotou e generalizou um novo calendário.
- C) propôs o universalismo dos direitos humanos.
- D) foi a primeira revolução a instituir o Estado de Direito.

QUESTÃO 41

Observe o mapa a seguir.



(Adaptado de *Atlas histórico escolar*. 8 ed. Rio de Janeiro: FAE, 1991. p. 36.)

Considerando-se as informações constantes do mapa e o contexto histórico a que elas se referem, **SÓ É CORRETO AFIRMAR** que

- A) alguns movimentos indicados no mapa defenderam outra forma de governo e outra configuração político-territorial distintas daquelas que então existiam no país.
- B) todas as revoltas em destaque procuraram minimizar o grau de concentração de renda vigente no Brasil.
- C) a atitude do governo brasileiro frente à maioria das revoltas foi de moderação, buscando pôr fim a elas por meio de uma saída negociada.
- D) as revoltas inserem-se no quadro de profundo desgaste político sofrido pelo governo de D. Pedro I, em função de sua postura de cunho absolutista.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

“A influência britânica na composição ferroviária do Brasil imperial foi enorme, tanto pelos investimentos diretos quanto nos empréstimos às companhias nacionais. As Estradas de Ferro Pedro II, São Paulo – Rio de Janeiro, Sapucaí, Mogiana, Sorocabana, Ituana e, mesmo, a Paulista foram total ou parcialmente construídas através de empréstimos tomados em Londres. Outras, como as de Pernambuco e da Bahia, e algumas em Alagoas, Paraíba, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, foram propriedade de ingleses e por eles administradas. [...] Também da Inglaterra vieram os engenheiros, os trabalhadores especializados, a locomotiva a vapor [...], os ferros dos vagões de passageiros e de carga e o carvão.”

(FARIA, Sheila de Castro. Verbete: Ferrovias. In: VAINFAS, Ronaldo (dir.). *Dicionário do Brasil imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.)

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo.

A presença inglesa no Brasil, referida no texto, pode ser explicada

- A) pelo Bloqueio Continental decretado por Napoleão Bonaparte.
- B) pela Abertura dos Portos instituída com a vinda da Corte Portuguesa para o Brasil.
- C) pela missão do branco europeu de civilizar populações selvagens, como a brasileira.
- D) pelo processo imperialista e sua necessidade de exportar capital.

QUESTÃO 43

Marque a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo.

Considerando aspectos da história norte-americana, **SÓ NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR** que os Estados Unidos

- A) expandiram seu território à custa de compras e guerras.
- B) exerceram o papel de liderança internacional desde a independência.
- C) foram capazes de integrar milhares de imigrantes à sua vida política.
- D) foram palco de intensos conflitos raciais.

QUESTÃO 44

Leia o fragmento a seguir, relativo à história política brasileira.

“Esse procedimento fez com que as eleições daquela época se tornassem conhecidas como ‘eleições a bico de pena’, pois na ‘feitura das atas, a pena todo-poderosa dos mesários realizava portentosos milagres’. O número de pessoas envolvidas diretamente com as fraudes era alto, e muitas recebiam nomes especiais: os ‘cabalistas’ eram os encarregados de incluir novos nomes nas listas dos votantes, os ‘fósforos’ eram os que assumiam a identidade de eleitores mortos ou ausentes, e os ‘capangas’ ou ‘capoeiras’ eram os que intimidavam o eleitor e, se necessário, faziam uso da força física”.

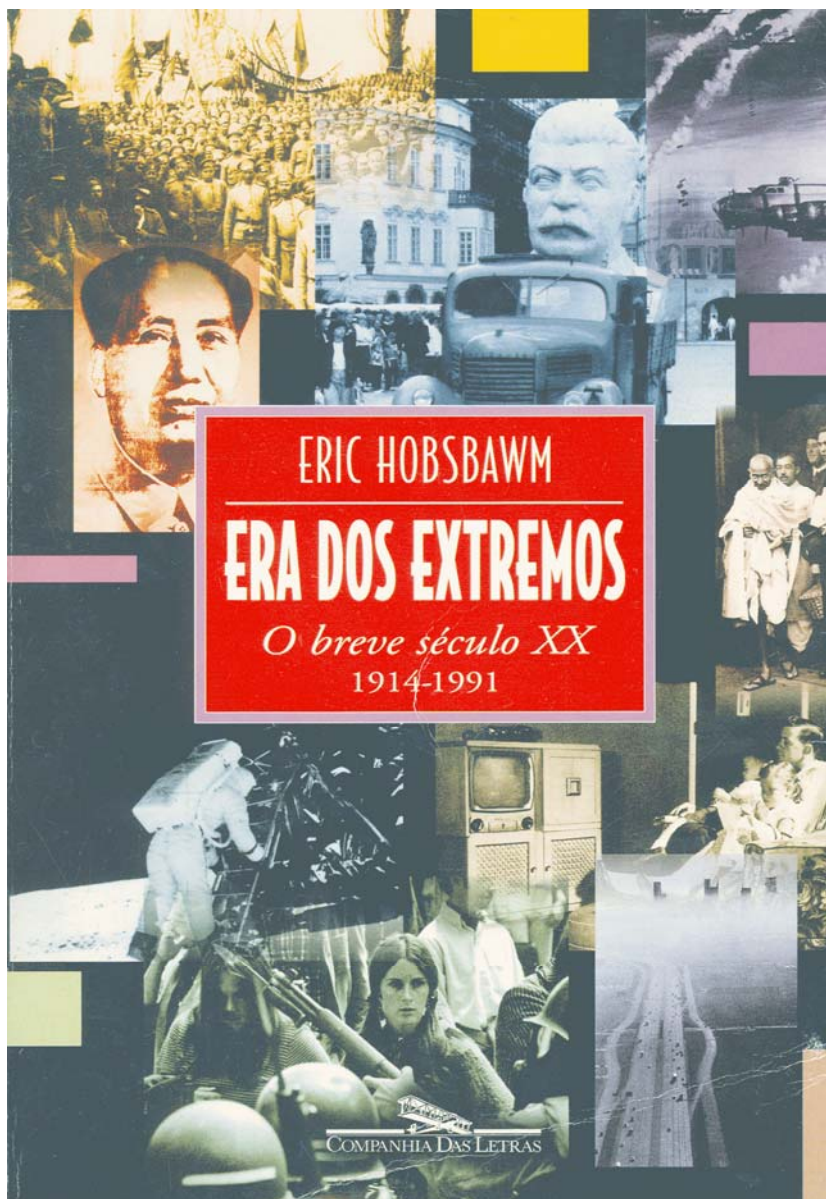
(PANDOLFI, Dulce Chaves. Voto e participação política nas diversas repúblicas do Brasil. In: GOMES, Ângela de Castro; PANDOLFI, Dulce Chaves e ALBERTI, Verena (coords.). *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

O fragmento acima **SÓ PODE SER CORRETAMENTE** associado com

- A) a eleição dos “homens bons” para o Senado da Câmara colonial.
- B) a prática eleitoral da Primeira República.
- C) o controle eleitoral característico da Era Vargas.
- D) o cerceamento político do regime militar brasileiro.

QUESTÃO 45

Observe a capa do livro do historiador inglês Eric Hobsbawm.



Em todas as alternativas abaixo há elementos que podem ser identificados nas afirmações a respeito dos dados dessa capa, **EXCETO**:

- A) O século XX conheceu importantes transformações tecnológicas, de que são exemplos a televisão e os avanços espaciais.
- B) A eclosão da Primeira Guerra Mundial e o fim da Era Soviética são os marcos, respectivamente, do início e do fim do breve século XX.
- C) A quebra da Bolsa de Valores de Nova York trouxe ruína para os cafeicultores brasileiros e abriu uma crise sem precedentes na política do café-com-leite.
- D) O movimento de desobediência civil encontrou em Gandhi um grande defensor e inseriu-se no processo de descolonização da Índia.

QUESTÃO 46

Leia o trecho abaixo, de Fábio Konder Comparato.

“Ao contrário dos Estados _____, em que o povo não participa do poder político, mas onde a vida privada goza de certa autonomia, o Estado _____ suprime a liberdade, individual ou grupal, em todos os campos, exatamente porque, com a sua instalação, desaparece a distinção entre Estado e sociedade civil, entre a esfera pública e a privada”.

(In: NOVAES, Adauto. Org. *O avesso da liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 280-281.)

Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

Os dois conceitos que completam o trecho acima são, respectivamente,

- A) Autoritários – totalitário.
- B) Socialistas – liberal.
- C) Confessionais – democrático.
- D) Liberais – totalitário.

QUESTÃO 47

Leia a charge de Millôr Fernandes, publicada em 2006. Depois, marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o enunciado apresentado após a charge:

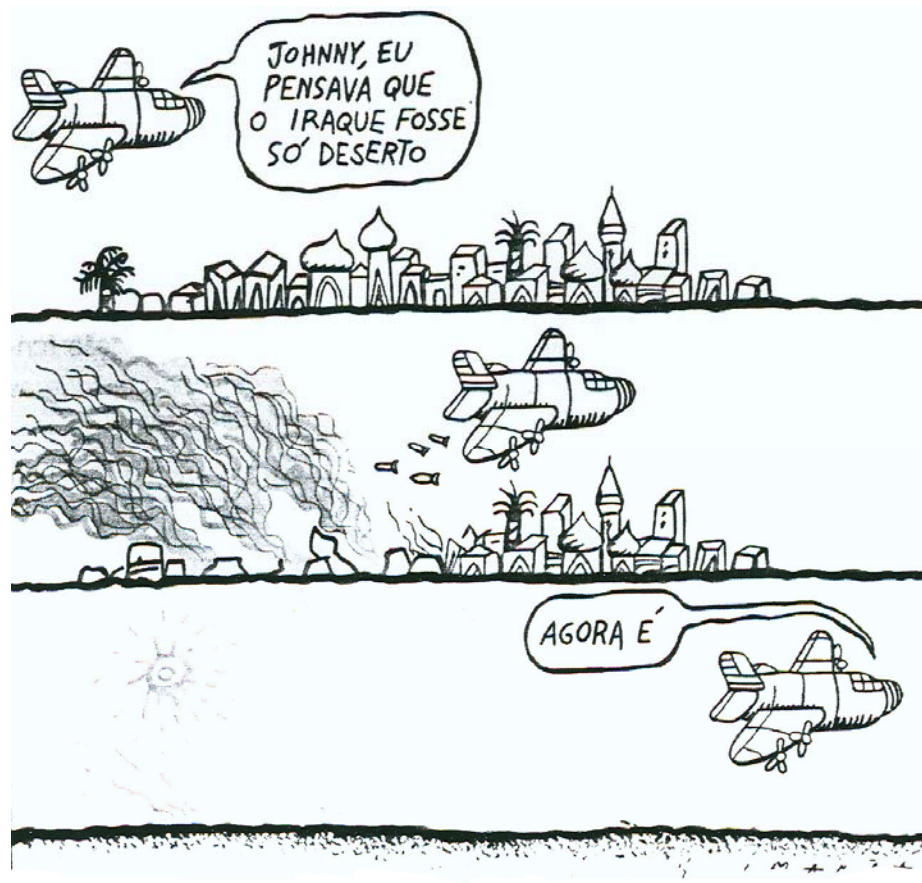


Essa charge faz referência

- A) à situação de calamidade pública decretada pela Defesa Civil de Brasília, em função das tormentas que atingiram a cidade.
- B) às relações conturbadas entre Executivo e Legislativo que marcaram o governo Lula, trazendo danos irreversíveis às causas de interesse popular.
- C) à estratégia adotada pelo Executivo petista de passar como um “rolo compressor” por cima do Congresso Nacional para a aprovação das reformas previdenciária e fiscal.
- D) às práticas de corrupção envolvendo parlamentares e agentes da administração pública, a lembrar a onda de denúncias (“mar de lama”) do último ano do governo Vargas (1954).

QUESTÃO 48

Leia a charge de Simanca, publicada em *O Pasquim* de 8 de abril de 2003.



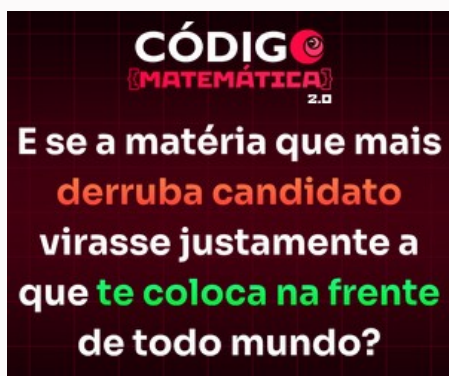
A leitura contextualizada dessa charge **SÓ PERMITE AFIRMAR** que

- A) o bombardeio do Iraque pelas tropas americanas e inglesas guarda relação com o atentado às Torres Gêmeas e com a criação do “Eixo do Mal”.
- B) a coalizão norte-americana pretendia pôr fim ao regime taliban então vigente no país, e com isso libertar o povo curdo.
- C) a sociedade norte-americana em geral demonstra profundo desconhecimento em relação à história de qualquer povo que não seja o seu.
- D) a política de “terra arrasada” levada à frente pela coalizão anglo-americana no Iraque obteve pleno êxito, suprimindo do Oriente Médio mais um foco de tensão.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

